



## **Gestão Participativa nas Escolas Públicas: percepções dos funcionários e sua influência na cultura democrática institucional**

**Abel de Brito Duarte Lahade<sup>1</sup>**

### **Resumo**

As questões relacionadas à Gestão Participativa têm raízes na antiguidade. Tornando-se num elemento essencial para o fortalecimento da cultura democrática institucional, pois promove a participação ativa dos funcionários nos processos decisórios que influenciam diretamente o seu trabalho e a organização escolar. Essa abordagem reconhece que, ao serem envolvidos na tomada de decisões, os funcionários sentem-se valorizados, motivados e corresponsáveis pelo desenvolvimento da instituição, contribuindo para a satisfação profissional e autoestima. Com base nesse pressuposto, esta pesquisa tem como objectivo analisar as percepções dos funcionários nas escolas publicas de Moçambique, sobre a Gestão Participativa, diante das reclamações recorrentes de funcionários, pais e encarregados de educação acerca da fragilidade da gestão escolar, que frequentemente gera conflitos, abandono, evasão e transferências de profissionais. O estudo dialoga com teorias de gestão que desconsideram a participação coletiva, como a Administração Científica, Teoria Clássica e Burocrática, e com aquelas que valorizam a interação humana, como a Teoria das Relações Humanas, Abordagem Comportamental e equilíbrio organizacional. Metodologicamente, adotou-se abordagem qualitativa, com enfoque hermenêutico, utilizando entrevistas semiestruturadas. Os resultados indicam que a Gestão Participativa ainda não é efetiva, devido à falta de clareza conceitual e à ausência de práticas institucionais consistentes.

**Palavras-chave:** Gestão Participativa; Cultura Democrática; Escolas Públicas;

---

<sup>1</sup> Autor, Mestre em Gestão e Administração Educacional pela UCM-Extensão de Gurúè e docente de Educação Visual na Escola Secundaria geral Eduardo Mondlane- Gurúè. Email.: 712220005@ucm.ac.mz/ abeldebrito1@gmail.com.